



VII SIMPÓSIO DA REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E COMBATE À FOME: DESAFIOS PARA
OS BANCOS GENÉTICOS E COMUNIDADES RURAIS
28 A 31 DE OUTUBRO DE 2025 | UFPI-TERESINA

Subárea: Conservação

VARIEDADES CRIOULAS DE ABÓBORA EM COMUNIDADES RURAIS DE ALAGOAS: USO E DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO *ON FARM*

Semíramis Rabelo Ramalho Ramos^{1*}; João Gomes da Costa²; Bárbara França Dantas³; Francislene Angelotti⁴; Isabela Maria da Silva Santos⁵

^{1,2} Embrapa Alimentos e Territórios. ^{3,4} Embrapa Semiárido. ⁵ IFAL-Maceió. * semiramis.ramos@embrapa.br

O cultivo de abóbora na região Nordeste gera renda e emprego para agricultores familiares sendo realizado, majoritariamente, com sementes das variedades crioulas. Este trabalho teve por objetivo realizar o diagnóstico do uso e conservação *on farm* das variedades crioulas de abóbora manejadas por agricultores familiares da região agreste de Alagoas. Foram selecionadas, mediante critérios, 35 famílias de duas comunidades localizadas no município de Estrela de Alagoas, sendo 15 famílias identificadas na comunidade 1 e 20 famílias na comunidade 2. Por meio de Diagnóstico Participativo (DRP) foram identificadas forma de cultivo e uso do germoplasma, inclusive na alimentação, fragilidades do sistema de cultivo e desafios da conservação das sementes. Além disso, foram também coletadas amostras de sementes para avaliar a qualidade física, fisiológica e sanitária. Constatou-se que o plantio era realizado nas primeiras chuvas do ano (abril/maio), com poucas plantas, em sistema de consorcio com milho, feijão-de-arranca, fava, macaxeira, entre outras, sem utilização de fertilizantes químicos ou inseticidas. Frutos eram colhidos sem completa maturação e as sementes processadas sem lavagem previa e cuja secagem declarada ser 100% sob sol direto. Não foi identificada ameaça à substituição das variedades crioulas por híbridos e variedades comerciais, apesar de ter sido identificada em uma das comunidades a mistura de sementes comerciais com variedades crioulas para plantio. Não foi identificado risco de contaminação das sementes crioulas com material transgênico. Identificou-se como limitação a falta de apoio técnico para os agricultores guardiões. Constatou-se uso limitado do consumo na alimentação, reduzido a poucas preparações culinárias. Verificou-se grande variação da qualidade física e fisiológica das sementes amostradas, as quais expressaram diferenças tanto entre os agricultores quanto entre as duas comunidades em relação às práticas adotadas na produção e manejo das sementes de abóbora. Constatou-se que todas as sementes avaliadas apresentaram a presença de fungos a elas associados sendo que os gêneros *Aspergillus* e *Rhizopus* estavam presentes em 100% das amostras de sementes de abóbora avaliadas. O diagnóstico realizado dará base para a elaboração de estratégias para melhoria e/ou fortalecimento da conservação *on farm*.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata* D.; agrobiodiversidade; sementes tradicionais

Agradecimentos: ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar pelo apoio e contribuição para o desenvolvimento deste trabalho e a Associação dos Agricultores Alternativos (AAGRA)



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



Universidade Estadual do Piauí - UEPPI

